

GERMINAÇÃO E VIGOR DE SEMENTES DE SOJA COM DIFERENTES NÍVEIS DE INFESTAÇÃO POR *Cercospora kikuchii*

Lucas Warpechowski¹

Jéssica Malescki²

Pâmela Pires Ferst³

Juliane Ludwig⁴

Resumo: O fungo *Cercospora kikuchii* é o responsável por causar a mancha púrpura das sementes da soja e pode estar associado a perdas significativas no vigor destas. Por tratar-se de uma doença de final de ciclo, poucos estudos vem sendo realizados visando identificar os efeitos negativos desse patógeno na cultura. Tendo em vista este problema, foram realizados testes de germinação e vigor de plântulas no Laboratório de Sementes da Universidade Federal Fronteira Sul – campus Cerro Largo, com o objetivo de verificar a possível interferência do fungo *C. kikuchii* sobre sementes com diferentes níveis de contaminação aparente. Sementes das cultivares BMX MAGNA RR cultivada no município de Guarani das Missões-RS, BMX PONTA IPRO cultivado em Mato Queimado-RS e uma cultivar não identificada, em lavoura conduzida em Sete de Setembro-RS, foram coletadas na safra 2015/16 e separadas conforme o nível de severidade de mancha no tegumento, sendo de 1% até 50% de mancha no tegumento, de 51 a 100% de mancha e aquelas sem quaisquer manchas púrpuras visíveis. Assim, sementes de cada cultivar com diferentes níveis de manchas foram submetidas ao teste de germinação seguindo as Regras de Análises de Sementes, utilizando 200 sementes, distribuídas em 4 repetições, sendo essas mantidas em temperatura de 25°C, em delineamento inteiramente casualizado (DIC). Diariamente, por sete dias, foi contabilizado o número de sementes germinadas que foi utilizado para cálculo do índice de velocidade de germinação (IVG) e ao final do sétimo dia foi contabilizado o número de sementes germinadas e também realizada a medição da parte aérea (CPA) e da radícula (CR) dessas plântulas germinadas. Os dados obtidos para cada uma das variáveis foram submetidos a análise de variância e ao Teste de Tukey a 5%, utilizando o programa SASM-Agri versão 3.2.4. Analisando os resultados obtidos, não foi observada diferença significativa dos diferentes níveis de manchas no tegumento em relação á testemunha nos testes de germinação e IVG, para as três cultivares avaliadas. Para variável CPA, nas cultivares BMX MAGNA RR e BMX PONTA IPRO, o tratamento cujas sementes não apresentavam manchas aparentes no tegumento, diferiu estatisticamente dos demais e, na cultivar não identificada os

¹ Estudante, Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS Campus Cerro Largo-RS. E-mail: :lucas_08w@hotmail.com

² Estudante, Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS Campus Cerro Largo-RS. E-mail com jesica_malescyk@hotmail.com

³ Estudante, Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS Campus Cerro Largo-RS. E-mail: pamela.ferst@hotmail.com

⁴ Dra. em Fitossanidade, Professora adjunta da UFFS, Campus Cerro Largo – RS.

três tratamentos diferiram entre si, sendo o maior valor obtido nas sementes mais manchadas. Para a variável CR, não foi observada diferença significativa entre os tratamentos na cultivar BMX MAGNA RR e na cultivar não identificada, por outro lado, na cultivar BMX PONTA IPRO, o tratamento cujas sementes apresentavam até 50% do tegumento manchado diferiu estatisticamente dos demais.

Palavras-chave: *Glycine max*, mancha púrpura, qualidade fisiológica, vigor de plântulas